

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE TURISMO
CURSO GESTÃO PÚBLICA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ana Maria Garcia do Carmo Carminati

Reflexões sobre os desafios para a implementação do turismo de Argirita/MG

Juiz de Fora

2024

Ana Maria Garcia do Carmo Carminati

Reflexões sobre os desafios para a implementação do turismo de Argirita/MG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Programa de Pós- graduação em Gestão Pública de Turismo e Desenvolvimento Regional, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador: Altair Sancho

Juiz de Fora

2024

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca
Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Ana Maria Garcia do Carmo Carminati

Reflexões sobre os desafios para a implementação do turismo de Argirita/MG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Programa de Pós- graduação em Gestão Pública de Turismo e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal de Juiz de Fora .

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano)

BANCA EXAMINADORA

Titulação. Nome e sobrenome – Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome
Instituição

Titulação. Nome e sobrenome
Instituição

RESUMO

Este trabalho de conclusão tem por objetivo reconhecer e refletir sobre os desafios para a implementação do turismo município de Argirita, Minas Gerais, Brasil. Através de pesquisa bibliográfica, análise documental e visitas técnicas, foi realizada uma análise sobre a oferta turística municipal e sobre as iniciativas de organização do turismo, especialmente a política municipal de turismo e ações do Conselho Municipal de Turismo. O estudo conclui que Argirita tem grande potencial turístico, recomendando estratégias integradas entre poder público, iniciativa privada e comunidade para implementação de projetos turísticos que respeitem a cultura e o meio ambiente locais, sugerindo continuidade nas pesquisas e investimentos em planos de ação para benefício dos turistas e da população local.

Palavras-chave: Turismo. Roteiros. Identidade. Recursos naturais e culturais. Mineiridade

ABSTRACT

This final course project focuses on the municipality of Argirita, in Minas Gerais, Brazil, aiming to discuss the challenges for the implementation of tourism in Argirita. Through bibliographic research, document analysis, and technical visits, a variety of attractions were identified, ranging from natural beauties to cultural and historical elements. With this data, tourist itineraries are proposed to cater to different audiences, promoting rich experiences and local economic sustainability. The study concludes that Argirita has great tourist potential, recommending integrated strategies among public authorities, private initiative, and the community for the implementation of tourism projects that respect local culture and the environment. It suggests the continuity of research and investments in action plans for the benefit of both tourists and the local population.

Keywords: Tourism. Itineraries. Identity. Natural and cultural resources. Mineiridade.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Forças e fraquezas do turismo em Argirita/MG.....	54
Tabela 2 - Oportunidades e ameaças do turismo em Argirita/MG	55

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3. JUSTIFICATIVA	10
4. REFERENCIAL TEÓRICO	12
4.1 TURISMO.....	13
4.2 MAPEAMENTO TURÍSTICO: RECONHECIMENTO DE ATRATIVOS LOCAIS....	14
4.3 OFERTA TURÍSTICA	14
4.4 ROTEIROS TURÍSTICOS	16
5. METODOLOGIA.....	17
5.1 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO.....	17
5.2 LEVANTAMENTO DE DADOS GERAIS DO TURISMO.....	17
5.3 ANÁLISE SWOT	18
5.4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
6. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARGIRITA.....	19
7. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	19
7.1 ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA DE ARGIRITA.....	19
7.1.1 O INVITUR.....	20
7.1.2 Cachoeiras:.....	21

7.1.3	Cultura:	21
7.1.4	Arquitetura:	21
7.1.5	Arte:	21
7.1.6	Gastronomia (incluindo locais de compra de alimentos e restaurantes):	
	Supermercado 2 Irmãos	21
7.1.7	Lazer:	21
7.1.8	Compras:	22
7.1.9	Novos levantamentos sobre a oferta turística de Argirita	23
<i>7.1.10</i>	<i>Atrativos naturais</i>	23
7.1.10.1	Cachoeira do Monte Redondo	23
7.1.10.2	Cachoeira Da Mata.....	24
7.1.10.3	Cachoeira Da Caieira.....	24
7.1.10.4	Cachoeira Da Rochela	24
7.1.10.5	Cachoeira Da Serra Da Prata	25
7.1.10.6	Rio Pardo	25
7.1.10.7	Serra Da Prata	25
7.1.10.8	Serra Do Bouquê	25
7.1.10.9	Serra Do Bitirra.....	26
7.1.11	Atrativos culturais	26
7.1.11.1	Casa de Cultura Augusto Martins Rossi.....	27
7.1.11.2	Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus	27
7.1.11.3	Capela de São Sebastião	27
7.1.11.4	Capela Nossa Senhora da Cabeça	28
7.1.11.5	Casa da Banda Lira 1º De Maio.....	28
7.1.11.6	Praça Catulino Vasconcelos.....	28
7.1.11.7	Complexo De Lazer E Turismo Dalva Carvalho	29
7.2	EVENTOS PROGRAMADOS	29
7.2.1	Carnaval	29

7.2.2	Festa do Peão E Exposição Agropecuária	30
7.2.3	Gastrobeer	30
7.2.4	Encontro de Fuscas e Carros Antigos.....	30
7.2.5	Festival de Viola	31
7.2.6	Encontro de Mulheres Rurais	31
7.2.7	Cantata de Natal.....	31
7.2.8	Encontro De Motociclistas	31
7.2.9	Reveillon	32
7.3	PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO	32
7.3.1	Oportunidades.....	32
7.3.2	Dificuldades	33
7.4	INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	33
7.5	EQUIPAMENTOS TURISTICOS	35
7.5.1	Clube Recreativo Municipal	35
7.5.2	Praça Catulino Vasconcelos	36
7.5.3	Diversos da Gastronomia	37
7.5.4	Casa Amarela	37
7.5.5	Chácara Santa Cruz / Chalé da Serra	37
7.5.6	Pesque Pague do Carlos	37
7.5.7	Pousada Argiminas.....	38
7.5.8	Pousada Recanto dos Coqueiros	38

7.5.9	Pousada Serras e Cachoeiras	38
7.5.10	Ecopousada Terra do Coração	38
7.6	RECURSOS POTENCIAIS	39
7.6.1	Cachoeira da Mata	39
7.6.2	Cachoeira Monte Redondo	39
7.6.3	Laticínio Alzira.....	40
7.6.4	Laticínio Sítio Vargem Alegre	40
7.6.5	Fazenda Vovó Chiquinha.....	40
7.6.6	Sítio Tonelândia.....	40
7.6.7	Sítio Veredas.....	41
7.6.8	Footsbar	41
7.6.9	Patrimônio e Prédios Históricos e Culturais	41
7.7	POTENCIAIS PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ARGIRITA.....	42
7.7.1	Prefeitura de Argirita.....	42
7.7.2	Associação dos Produtores Rurais	42
7.7.3	Sindicato Rural.....	42
7.7.4	Senar Minas (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)	43
7.7.5	Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)	43
7.7.6	IGR Serras E Cachoeiras (Instância De Governança Regional)	43
7.7.7	Agentes Financeiros	43
7.7.8	Comércio Local.....	44

7.8	ANÁLISE DA POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO DE ARGIRITA.....	44
7.8.1	Diagnóstico turístico de Argirita.....	50
7.8.2	Prognóstico	51
7.8.3	Potencialidades	51
7.8.4	Desafios e Estratégias	52
7.8.5	Prognóstico	52
7.8.6	Análise SWOT	53
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
8.1	EIXOS POTENCIAIS PARA ROTEIROS TURÍSTICOS	56
	REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	58

1. INTRODUÇÃO

O município de Argirita, situado na Zona da Mata de Minas Gerais, Brasil, representa um potencial ainda não desvendado em termos de turismo. Enquanto localidade que abriga recursos naturais, culturais e históricos, Argirita tem um discreto potencial turístico, que permanece subaproveitado. Diante desse cenário, a presente pesquisa visa realizar um mapeamento desses recursos, com o objetivo de explorar e valorizar o potencial turístico do município.

A iniciativa se concentra em identificar as belezas naturais, as manifestações culturais e os marcos históricos de Argirita, proporcionando uma base para a proposição de ideias preliminares que possam inspirar a elaboração de roteiros turísticos. Este esforço não apenas busca promover a região como destino turístico mas também visa contribuir para o desenvolvimento econômico local, através da geração de renda e da valorização do patrimônio cultural e natural.

Entendendo a importância de uma abordagem metodológica, a pesquisa será embasada em revisão bibliográfica, análise documental e visitas técnicas ao município. Este método permitirá uma compreensão detalhada dos recursos disponíveis e facilitará a identificação de oportunidades únicas para o turismo, alinhando-se com as expectativas e preferências de diversos perfis de visitantes.

Ao final, espera-se que este trabalho não apenas destaque Argirita no mapa turístico regional e nacional mas também estabeleça diretrizes para futuras iniciativas que possam transformar o potencial identificado em experiências turísticas concretas e sustentáveis.

Assim, esta pesquisa se posiciona como um passo inicial para a valorização e o aproveitamento responsável dos recursos de Argirita, promovendo o engajamento da comunidade local, o respeito à identidade cultural e a preservação ambiental.

Realizar um mapeamento dos recursos naturais, culturais e históricos do município de Argirita/MG para explorar e valorizar seu potencial turístico subaproveitado.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1.1 Realizar um levantamento dos atrativos naturais em Argirita/MG, identificando áreas de interesse turístico, trilhas, cachoeiras.
- 1.2 Mapear os recursos culturais, naturais e históricos para explorar e valorizar seu potencial turístico subaproveitado
- 1.3 Analisar a infraestrutura turística atual em Argirita/MG, incluindo acomodações, serviços de apoio, transporte, e identificar lacunas ou melhorias necessárias para atender às demandas dos visitantes.

3. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de roteiros turísticos em Argirita, Minas Gerais, representa uma iniciativa delineada por razões que se entrelaçam para promover o turismo de maneira sustentável, ao mesmo tempo em que fomenta o crescimento econômico e social local. A elaboração desse projeto de pesquisa se apoia em aspectos fundamentais que evidenciam não apenas o potencial turístico de Argirita, mas também a capacidade dessa atividade em agir como um motor para o desenvolvimento econômico, cultural e ambiental da região.

Primeiramente, é imperativo destacar que Argirita possui uma riqueza turística ainda não plenamente reconhecida ou explorada. Com uma variedade de belezas naturais, patrimônios históricos e manifestações culturais, o município tem em seu território elementos capazes de atrair um diversificado público, tanto local quanto regional. O mapeamento desses atrativos constitui um parâmetro para a criação de roteiros turísticos que não somente valorizem essas riquezas, mas também incentivem a visitação consciente e respeitosa.

Além disso, o turismo surge como um vetor econômico de grande potencial, capaz de impulsionar a economia local através da geração de empregos, tanto diretos quanto indiretos, fomentando o empreendedorismo e a comercialização de produtos e serviços regionais. Essa dinâmica econômica é essencial para o desenvolvimento sustentável, proporcionando à comunidade local benefícios derivados do aumento da atividade turística.

A valorização e preservação da identidade cultural e histórica de Argirita também são

aspectos cruciais impulsionados pelo desenvolvimento turístico. Através da elaboração de roteiros que enfatizam esses elementos, promove-se não apenas o conhecimento e o respeito por parte dos visitantes, mas também o fortalecimento do senso de pertencimento e orgulho entre os moradores locais, incentivando a conservação desses patrimônios.

O projeto se alinha, ainda, com os princípios do turismo sustentável, que visa minimizar os impactos ambientais negativos, preservar os ecossistemas e incentivar uma participação ativa da comunidade nas atividades turísticas. Esse enfoque sustentável é fundamental para assegurar que os benefícios do turismo sejam perenes e que não comprometam os recursos naturais e culturais da região.

Importante também é o potencial de atração de investimentos, tanto públicos quanto privados, que o desenvolvimento de roteiros turísticos pode gerar. Parcerias estratégicas podem ser estabelecidas com o objetivo de melhorar a infraestrutura turística local, promover eventos e fomentar um desenvolvimento contínuo e integrado da região.

A capacitação da comunidade local para atender às demandas turísticas representa outro benefício relevante, possibilitando o desenvolvimento de competências profissionais e fomentando oportunidades de emprego e empreendedorismo para os residentes. Esse aspecto é essencial para que o turismo seja verdadeiramente inclusivo e beneficie amplamente a população local.

Por fim, a diversificação dos roteiros turísticos, contemplando aspectos naturais, históricos e culturais, é estratégica para atrair diferentes segmentos de turistas, contribuindo para a diminuição da sazonalidade e tornando Argirita atrativa durante todo o ano.

Portanto, o projeto de mapeamento das potencialidades naturais e culturais de Argirita emerge como uma iniciativa estratégica, capaz de integrar e apoiar ações futuras na elaboração de roteiros turísticos que não apenas atraiam visitantes, mas também assegurem que o turismo atue como um vetor de desenvolvimento sustentável e inclusivo, trazendo benefícios para a comunidade local.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto brasileiro, o turismo é visto como um fenômeno multifacetado. Conforme destacado por Barretto (2003), o turismo é "uma prática social que envolve o deslocamento temporário de pessoas para destinos fora de seu ambiente habitual" (Barretto, 2003, p. 23). Essa definição sublinha a natureza temporária e voluntária do turismo, além de sua capacidade de influenciar e ser influenciado por diversos aspectos sociais e culturais.

Além disso, é fundamental considerar o turismo como um sistema complexo, conforme descreve Beni (2006): "um sistema aberto, dinâmico e complexo que envolve atividades econômicas, sociais, culturais, ambientais e políticas" (Beni, 2006, p. 45). Essa visão ressalta que o turismo não se limita apenas à viagem em si, mas engloba uma série de interações e processos que ocorrem antes, durante e após a viagem.

A sustentabilidade também é um aspecto crucial na pesquisa sobre turismo. Segundo Ruschmann (1997), o turismo deve ser visto como "uma atividade que busca equilibrar as necessidades econômicas, sociais e ambientais" (Ruschmann, 1997, p. 31). Isso implica na necessidade de um planejamento e desenvolvimento turístico que sejam sustentáveis, visando a preservação dos recursos naturais e culturais, bem como o bem-estar das comunidades locais.

Portanto, ao se desenvolver um projeto de pesquisa sobre turismo no Brasil, é essencial incorporar essas perspectivas, compreendendo o turismo como um fenômeno social e cultural, que está intrinsecamente ligado às dimensões econômicas e ambientais. O desafio está em analisar como esses elementos se interconectam e influenciam o desenvolvimento do turismo no país, buscando soluções que sejam economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente sustentáveis.

O presente projeto de pesquisa propõe-se a realizar o mapeamento de potencialidades naturais e culturais de Argirita/MG capaz de apoiar ações futuras de elaboração de roteiros turísticos no município. Este esforço busca não apenas atrair visitantes, mas também promover a valorização dos recursos locais e a participação ativa da comunidade no desenvolvimento turístico.

4.1 TURISMO

O turismo pode ser conceituado como um fenômeno multifacetado que envolve o deslocamento de pessoas para fora de seus ambientes habituais por um período de tempo limitado e para fins não remunerados no local de destino. Este conceito abrange uma gama de atividades, serviços e indústrias que visam atender às necessidades dos turistas. No Brasil, diversos estudiosos têm contribuído com definições e análises sobre o turismo.

Margarita Barretto (2003), em seu "Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo", define o turismo como "uma prática social que envolve o deslocamento temporário de pessoas para destinos fora de seu ambiente habitual" (Barretto, 2003, p. 23). Essa definição ressalta o aspecto de mobilidade que é inerente ao turismo, assim como a natureza temporária dessas viagens.

Por outro lado, Beni (2006) oferece uma perspectiva mais abrangente em "Análise Estrutural do Turismo", ao descrever o turismo como "um sistema aberto, dinâmico e complexo que envolve atividades econômicas, sociais, culturais, ambientais e políticas" (Beni, 2006, p. 45). Esta definição enfatiza a complexidade e a interdisciplinaridade do turismo, destacando não apenas a viagem em si, mas também as diversas atividades e interações que ocorrem no âmbito do turismo.

Além disso, a sustentabilidade tem sido um tema crescente na discussão sobre turismo. Ruschmann (1997), em "Turismo e Planejamento Sustentável: A Proteção do Meio Ambiente", argumenta que o turismo deve ser visto como "uma atividade que busca equilibrar as necessidades econômicas, sociais e ambientais" (Ruschmann, 1997, p. 31). Esta perspectiva ressalta a importância de um planejamento turístico que seja consciente em termos ambientais e sociais.

Portanto, o turismo no Brasil é entendido como um fenômeno complexo e dinâmico, que abrange desde o deslocamento temporário de pessoas até as interações culturais, econômicas e ambientais que ocorrem nesse contexto. Ele é considerado não apenas como uma atividade econômica, mas também como um importante componente cultural e social nas sociedades contemporâneas.

4.2 MAPEAMENTO TURÍSTICO: RECONHECIMENTO DE ATRATIVOS LOCAIS

O mapeamento de roteiros turísticos é uma prática consolidada no campo do turismo, proporcionando uma estrutura para a organização e promoção de destinos. Nesse contexto, conforme apontam Cunha e Marques (2015), o mapeamento eficiente requer uma compreensão profunda dos recursos naturais, históricos e culturais da região, garantindo a autenticidade das experiências oferecidas aos visitantes.

A relevância da participação comunitária no desenvolvimento de roteiros turísticos é destacada por Santos e Almeida (2018). A integração da comunidade local no processo de mapeamento e na oferta de experiências turísticas não apenas enriquece os roteiros, mas também fortalece os laços entre os moradores e o setor turístico, promovendo um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

A importância do turismo como ferramenta de desenvolvimento local é ressaltada por Oliveira e Lima (2019). Eles argumentam que o turismo pode ser uma alavanca para a revitalização econômica, destacando que o mapeamento de roteiros precisa ser acompanhado por estratégias que garantam a distribuição justa dos benefícios entre os diversos setores da comunidade.

4.3 OFERTA TURÍSTICA

A oferta turística, enquanto componente essencial na estrutura de destinos turísticos, é um conceito dinâmico e multifacetado que abrange uma ampla gama de produtos, serviços e recursos disponíveis para satisfazer as necessidades e expectativas dos turistas. Segundo Beni (1998), a oferta turística compreende elementos que vão desde infraestrutura de hospedagem e serviços de alimentação até atrativos turísticos e atividades de lazer. Essa abrangência destaca a complexidade da oferta turística, que desempenha um papel fundamental na formação da experiência global do visitante em um determinado destino.

No âmbito do planejamento turístico, o entendimento e a gestão eficaz dessa oferta são essenciais para o desenvolvimento sustentável de destinos, garantindo que as necessidades dos turistas sejam atendidas de maneira equilibrada e integrada.

O dicionário de Medlik (2015) adiciona nuances ao conceito, destacando que a oferta turística não é estática, mas evolui em resposta às mudanças nas demandas do mercado, nas tendências do setor e nas condições socioeconômicas. Essa adaptabilidade é crucial para a competitividade dos destinos turísticos.

Ao explorar o turismo em contextos específicos, como destinos rurais, a prática da oferta turística como um meio de desenvolver experiências autênticas e amenidades que cativem os visitantes. A qualidade e autenticidade dessas ofertas são fatores-chave para atrair turistas e fomentar o desenvolvimento econômico local.

No panorama global do turismo moderno, a oferta turística como uma parte intrínseca do setor, destacando sua importância na criação de experiências significativas para os turistas e enfatizando sua relevância no contexto do desenvolvimento sustentável.

Assim, a oferta turística, ao abranger diversos aspectos e serviços, é um elemento vital na concepção e gestão de destinos turísticos, influenciando diretamente a satisfação do turista e o impacto econômico, social e ambiental desses destinos.

A metodologia do INVITUR divide a oferta turística em três macro categorias, a saber:

- **Infraestrutura de Apoio ao Turismo (Categoria A):** Esta categoria engloba os elementos básicos necessários para receber turistas e proporcionar uma estadia confortável e segura. Inclui, mas não se limita a, transporte (aeroportos, rodovias, terminais rodoviários e marítimos), serviços públicos (saúde, segurança, informação turística) e infraestrutura urbana (saneamento básico, energia, telecomunicações).
- **Equipamentos e Serviços Turísticos (Categoria B):** Refere-se às instalações e serviços destinados especificamente para o uso e o entretenimento dos turistas. Abrange uma vasta gama de estabelecimentos, como hotéis, restaurantes, agências de viagem, operadoras de turismo, locadoras de veículos, espaços para eventos e convenções, entre outros.
- **Atrativos Turísticos (Categoria C):** Esta categoria é composta pelos motivos principais que atraem turistas para uma determinada área. Os atrativos podem ser naturais (praias, parques, reservas ecológicas) ou culturais (museus, sítios históricos, festivais, manifestações culturais) e devem possuir atributos que despertem interesse para visitação.

A metodologia do INVITUR é uma ferramenta importante para o planejamento e desenvolvimento do turismo, pois permite identificar as potencialidades e deficiências da oferta turística, orientando ações governamentais e privadas para o fortalecimento do setor.

4.4 ROTEIROS TURÍSTICOS

O conceito de roteiro turístico abrange a ideia de um itinerário ou plano de viagem que orienta os turistas em suas visitas a diferentes destinos ou atrações. Um roteiro turístico é mais do que simplesmente uma sequência de lugares a visitar; ele engloba a experiência completa de viagem, incluindo atividades, acomodações, transportes e outras informações relevantes.

De acordo com Bahl (2002), um roteiro turístico é "uma sequência programada de atividades, atrações e serviços turísticos, que busca otimizar a experiência do visitante" (Bahl, 2002, p. 58). Esta definição destaca a importância do planejamento e da organização na criação de um roteiro turístico, visando à maximização da experiência do turista.

Oliveira (2008) também aborda o conceito de roteiro turístico, definindo-o como "um guia que facilita a exploração turística, oferecendo um caminho estruturado através de destinos e experiências" (Oliveira, 2008, p. 112). Essa perspectiva enfatiza a função do roteiro como um facilitador para o turista, ajudando-o a navegar por diversas atrações e atividades de forma eficiente e gratificante.

Além disso, Santos (2010) ressalta a importância da contextualização cultural e histórica nos roteiros turísticos, argumentando que eles devem "proporcionar não apenas o lazer, mas também a educação e a apreciação do patrimônio cultural e natural" (Santos, 2010, p. 75). Esta visão sugere que os roteiros turísticos devem ir além do entretenimento, promovendo o entendimento e a valorização dos aspectos culturais e naturais dos destinos visitados.

Portanto, um roteiro turístico é um elemento fundamental na experiência de viagem, servindo como um guia que não apenas orienta os turistas, mas também enriquece sua jornada com informações e contextos que ampliam a compreensão e o apreço pelos destinos visitados.

5. METODOLOGIA

Neste projeto de pesquisa dedicado ao levantamento do potencial turístico para subsidiar futuras iniciativas de mapeamento e desenvolvimento de roteiros turísticos em Argirita/MG aplicaremos instrumentos metodológicos específicos para compreensão profunda das características locais, das expectativas da comunidade e das demandas do mercado turístico. Os instrumentos metodológicos a serem empregados, destacam-se os seguintes:

5.1 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Inicialmente, será conduzido um levantamento bibliográfico abrangente sobre turismo e mapeamento de recursos naturais, históricos e culturais, bem como conceituação e metodologias de elaboração de roteiros turísticos.

5.2 LEVANTAMENTO DE DADOS GERAIS DO TURISMO

- a) Plano municipal de turismo de Argirita
- b) Site do município
- c) Avaliação dos atrativos e empreendimentos ligados ao turismo e à produção associada ao turismo, através de visitas
- d) Pesquisa através de mídias sociais sobre os eventos turísticos
- e) Pesquisa sobre recursos, atrativos e empreendimentos turísticos
- f) Identificar perfil dos visitantes e clientes da hotelaria, gastronomia e comércio
- g) Pesquisa de dados, estudos e tendências – referências: Observatório do Turismo de Minas Gerais
- h) Levantamento preliminar de roteiros e produtos turísticos
- i) Levantamento de recursos naturais, históricos e culturais através de visitas in loco

5.3 ANÁLISE SWOT

A análise de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (SWOT) será do município de Argirita como um destino turístico.

5.4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa se concentrarão no mapeamento efetuado em Argirita, identificando os recursos turísticos locais e propondo roteiros que integrem os aspectos históricos, culturais e naturais do município. A participação ativa da comunidade será analisada, considerando como suas contribuições influenciaram a autenticidade e atratividade dos roteiros propostos. A discussão abordará a viabilidade econômica dos roteiros propostos, considerando o potencial de geração de empregos e o impacto positivo nas atividades econômicas locais. Além disso, serão analisados os desafios encontrados durante o processo de mapeamento e como esses desafios podem ser superados para garantir a sustentabilidade a longo prazo dos roteiros turísticos em Argirita.

6. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARGIRITA

Argirita é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. A população da cidade de Argirita (MG) chegou a 2.688 pessoas no Censo de 2022, o que representa uma queda de - 7,34% em comparação com o Censo de 2010 (IBGE).

COMPLEMENTAR

7. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta análise tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir de uma investigação sobre o turismo na cidade de Argirita, localizada no estado de Minas Gerais. A análise é estruturada em torno de dois temas centrais: a análise da oferta turística e a análise da política de turismo implementada na região. Por meio dessa abordagem, buscamos não apenas mapear as potencialidades e infraestruturas disponíveis que Argirita oferece aos seus visitantes, mas também entender o panorama das políticas públicas voltadas para o turismo e como estas contribuem para o desenvolvimento e a promoção do setor. Além disso, a discussão se aprofunda na reflexão sobre os desafios encontrados para a efetiva implementação de estratégias que visam potencializar o turismo em Argirita, considerando aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e infraestruturais que impactam diretamente na experiência turística e no desenvolvimento sustentável da região.

7.1 ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA DE ARGIRITA

A análise do turismo em Argirita, Minas Gerais, foi conduzida considerando informações provenientes do INVITUR (Inventário Turístico) e um levantamento complementar detalhado. Este esforço combinado permitiu uma compreensão dos atrativos, recursos turísticos, infraestrutura de apoio, bem como dos equipamentos e serviços turísticos

disponíveis na cidade. Tal abordagem buscou não apenas mapear as potencialidades que Argirita oferece aos visitantes e investidores, mas também identificar áreas de oportunidade e desafios que precisam ser endereçados para otimizar a experiência turística e promover um desenvolvimento sustentável e integrado do turismo local. Através dessa análise, visamos fornecer insights para stakeholders, gestores públicos e a comunidade local, delineando caminhos para a valorização e o fortalecimento do turismo em Argirita.

7.1.1 O INVITUR

O INVITUR, sigla para Inventário Turístico, representa uma ferramenta essencial para o planejamento e desenvolvimento do setor turístico em qualquer município. Em Argirita, Minas Gerais, a responsabilidade pela manutenção, atualização e gestão deste inventário recai sobre a secretaria municipal de turismo, órgão que atua em estreita colaboração com outras entidades locais, regionais e nacionais com o objetivo de promover o turismo sustentável e integrado. A última atualização do INVITUR de Argirita foi realizada em 2023 apenas nos campos B1, C1 e C2, necessitando de uma atualização geral para manter os dados e informações sobre os atrativos turísticos, infraestrutura, serviços e recursos turísticos do município acessíveis.

O inventário turístico de Argirita está desatualizado e com poucas informações isso, sem dúvida, é um ponto crítico para qualquer destino que aspire a se posicionar de forma competitiva e sustentável no mercado turístico. Um inventário turístico é, em essência, um mapeamento dos recursos e atrativos que um destino oferece, servindo como uma base fundamental para o planejamento e a promoção turística. Portanto, a negligência em manter esse recurso atualizado em informações reflete uma série de desafios e oportunidades perdidas para o desenvolvimento turístico local.

A seguir, apresentamos um resumo sobre as principais informações contidas no INVITUR, cuja última atualização ocorreu em 2020.

Com base nos 24 resultados encontrados para Argirita, podemos organizar as informações em categorias para facilitar a visualização e compreensão das atrações e serviços disponíveis.

7.1.2 Cachoeiras:

Cachoeira do Monte Redondo Cachoeira da Mata

7.1.3 Cultura:

Casa de Cultura

7.1.4 Arquitetura:

Gruta da Matriz Nossa Senhora Aparecida

7.1.5 Arte:

Marco Inicial

7.1.6 Gastronomia (incluindo locais de compra de alimentos e restaurantes): Supermercado 2 Irmãos

Sacolão Economia Padaria Pais e Filhos Delícias D'Gi

Biscoitos Delicatto Ltda Mercado da Praça Açougue do Chumbinho Horti Fruti Amigão

Casa de Carne MD

7.1.7 Lazer:

Praça Catulino Vasconcelos

Praça Municipal Herven Rodrigues de Oliveira Estádio Municipal Antônio Tereza da Silva

Pesque Pague do Carlos do Loin

7.1.8 Compras:

Feira Livre de Argirita

Assim, percebe-se que um inventário turístico desatualizado e escasso compromete a capacidade de um destino em compreender e valorizar seus próprios recursos. O turismo, como atividade econômica, depende fortemente da percepção de valor que turistas e visitantes atribuem aos atrativos e experiências disponíveis. Sem um conhecimento atualizado desses recursos, gestores públicos e empresários do setor turístico operam no escuro, limitando a eficácia do planejamento, da gestão e das estratégias de marketing e desenvolvimento de produtos turísticos.

Além disso, essa deficiência impacta diretamente a competitividade do destino. Em uma era marcada pelo acesso à informação em tempo real e pela tomada de decisões baseada em dados, destinos turísticos concorrem não apenas pela atenção e preferência dos visitantes, mas também pela relevância nas plataformas digitais e nos mecanismos de busca. Um inventário desatualizado e incompleto reduz significativamente a visibilidade e atração do destino, uma vez que não reflete adequadamente a oferta turística nem permite o engajamento eficaz com potenciais visitantes.

A falta de informações atualizadas e detalhadas no inventário turístico também evidencia um descompasso com as tendências contemporâneas do turismo, como a personalização da experiência turística, o turismo de nicho e a busca por autenticidade e sustentabilidade. Visitantes modernos anseiam por experiências únicas e alinhadas aos seus valores e interesses pessoais. Um inventário pobre e desatualizado falha em capturar e comunicar a diversidade e riqueza das experiências possíveis, limitando o potencial de atrair segmentos específicos de mercado.

Por último, essa situação reflete uma possível falta de priorização do turismo no planejamento estratégico e na alocação de recursos por parte das autoridades locais e demais stakeholders. A atualização e enriquecimento do inventário turístico requerem um investimento contínuo em pesquisa, capacitação e tecnologia, além de uma abordagem colaborativa que envolva a comunidade local, o setor privado e instituições de ensino e pesquisa.

Diante desse cenário, é fundamental que o gestor e atores envolvidos no turismo de

Argirita reconheçam a importância estratégica de um inventário turístico atualizado e detalhado. Investir na melhoria desse recurso é essencial para embasar o planejamento e a tomada de decisão, maximizar o potencial turístico, promover o desenvolvimento sustentável e posicionar o destino de forma competitiva no cenário turístico atual.

7.1.9 Novos levantamentos sobre a oferta turística de Argirita

7.1.10 Atrativos naturais

O estudo sobre o potencial turístico de Argirita/MG destaca os atrativos naturais como um dos seus principais pilares para o desenvolvimento turístico. A existência de paisagens, que incluem desde serras até cachoeiras, oferece um cenário para uma variedade de atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas, birdwatching, e práticas de ecoturismo. Esses recursos naturais não apenas constituem um convite à exploração e à aventura, mas também são essenciais para a promoção de um turismo sustentável que valoriza a conservação ambiental. O reconhecimento desses atrativos como fundamentais para a roteirização turística municipal em Argirita sugere um caminho promissor para integrar a preservação da natureza com o desenvolvimento econômico, proporcionando aos visitantes uma experiência autêntica e enriquecedora, ao mesmo tempo em que beneficia a comunidade local e protege o patrimônio natural para as futuras gerações.

7.1.10.1 Cachoeira do Monte Redondo

Localizada em um cenário, a Cachoeira do Monte Redondo é um convite ao ecoturismo e à aventura. Sua queda d'água imponente, cercada por uma vegetação densa, oferece não apenas um visual, mas também oportunidades para banhos refrescantes e práticas de esportes radicais como o rapel. No entanto, a dificuldade de acesso e a falta de infraestrutura adequada podem limitar sua visitação, exigindo esforços para melhorar os caminhos e garantir a segurança dos visitantes sem comprometer a preservação ambiental.

7.1.10.2 Cachoeira Da Mata

A Cachoeira da Mata é um tesouro escondido, caracterizado pela sua tranquilidade e pela sensação de estar completamente isolado do mundo exterior. É um local ideal para quem busca paz e conexão com a natureza. As potencialidades turísticas são evidentes, mas há uma preocupação com a preservação do local frente ao aumento do interesse. A falta de sinalização e de estruturas básicas de apoio ao turista são desafios a serem superados, sem fomentar um turismo que possa degradar sua beleza natural.

7.1.10.3 Cachoeira Da Caieira

Marcada pela sua formação rochosa única, a Cachoeira da Caieira oferece não apenas uma queda de águas, mas também uma oportunidade para estudos geológicos e biológicos. Sua localização próxima a áreas urbanas traz o benefício da facilidade de acesso, mas também o risco de poluição e degradação ambiental. É necessário implementar medidas de conservação e educação ambiental para garantir que sua beleza e valor científico sejam preservados para as futuras gerações.

7.1.10.4 Cachoeira Da Rochela

A Cachoeira da Rochela destaca-se pelo tamanho e pelo volume de água, sendo um ponto de interesse para admiradores da natureza. Contudo, o potencial turístico é acompanhado pelo desafio de manter o equilíbrio ecológico, exigindo políticas de visitação controlada e investimentos em infraestrutura que minimize o impacto ambiental. A conscientização dos visitantes sobre a importância da conservação é fundamental para garantir a sustentabilidade do local.

7.1.10.5 Cachoeira Da Serra Da Prata

Inserida no contexto da comunidade da Serra da Prata, esta cachoeira é parte de uma paisagem, com possibilidades para o ecoturismo e a prática de atividades ao ar livre. A integração com a serra proporciona uma experiência única de imersão na natureza. No entanto, o potencial turístico deve ser explorado com cautela, promovendo práticas que respeitem a capacidade de carga do ambiente e incentivem a preservação dos recursos naturais locais.

7.1.10.6 Rio Pardo

O Rio Pardo é um recurso hídrico de grande importância ecológica e social, servindo como fonte de água e inspiração pela conotação da história do município. Suas margens oferecem cenários variados, desde áreas de preservação até locais propícios para atividades recreativas impedidas atualmente pela poluição. A poluição e o manejo inadequado são problemas recorrentes que demandam ações integradas de saneamento, educação ambiental e gestão sustentável dos recursos hídricos.

7.1.10.7 Serra Da Prata

A Serra da Prata é uma serra natural, com seu relevo e biodiversidade, representando um campo para o turismo ecológico e atividades de aventura. Seu desenvolvimento turístico deve ser planejado de forma a proteger seu patrimônio natural, enfrentando desafios como o desmatamento e a caça ilegal. Estratégias de turismo sustentável podem alavancar a economia local, respeitando os limites da natureza.

7.1.10.8 Serra Do Bouquê

Com suas formações rochosas peculiares e vistas panorâmicas, a Serra do Bouquê é um convite à exploração. Seu potencial para o turismo de aventura e fotografia é imenso, mas o

acesso restrito e a falta de infraestrutura básica podem desencorajar visitantes. Investimentos em trilhas e sinalizações, aliados à preservação do ambiente natural, são essenciais para torná-la acessível sem comprometer sua integridade.

7.1.10.9 Serra Do Bitirra

A Serra do Bitirra, com suas elevações e vegetação densa, oferece um habitat para a fauna e a flora, além de ser um espaço propício para o trekking e observação da natureza. Os esforços de conservação são fundamentais para manter a biodiversidade e a beleza cênica da região. A promoção de atividades de baixo impacto ambiental e a educação dos visitantes sobre a importância da conservação são chaves para seu desenvolvimento sustentável.

7.1.11 Atrativos culturais

O estudo sobre o potencial turístico de Argirita/MG ressalta a importância dos atrativos culturais da cidade como fundamentais para a consolidação de uma roteirização turística municipal eficaz e diferenciada. A tapeçaria cultural de Argirita, que se manifesta através de suas festividades tradicionais, culinária típica mineira, artesanato local e a preservação de edifícios históricos, oferece uma oportunidade para os visitantes mergulharem na identidade e nas tradições da região. Estes elementos culturais não apenas fortalecem o senso de lugar, mas também servem como pontes que conectam os turistas com a história e o modo de vida local, promovendo uma experiência turística mais autêntica e memorável. Além disso, a valorização e promoção desses recursos culturais estimulam o orgulho comunitário e podem impulsionar a economia local, ao mesmo tempo em que preservam o patrimônio da cidade. Assim, o estudo aponta para a necessidade de integrar esses recursos culturais ao desenvolvimento turístico de Argirita, garantindo que eles sejam preservados, valorizados e compartilhados com os visitantes de maneira responsável e sustentável.

7.1.11.1 Casa de Cultura Augusto Martins Rossi

A Casa de Cultura Augusto Martins Rossi é um espaço para a preservação e a promoção da identidade cultural local, oferecendo uma plataforma para artistas e artesãos exibirem suas obras, além de promover eventos culturais que engajam a comunidade. Potencialidades: Serve como um catalisador para a revitalização cultural, estimulando a economia criativa local e o turismo cultural. Além disso, pode funcionar como um centro educacional, oferecendo oficinas e cursos que fomentam habilidades artísticas e artesanais. Problemas: Desafios financeiros e de gestão podem limitar sua capacidade de manter uma programação regular e diversificada. A falta de promoção e visibilidade também afeta a frequência do público e a participação da comunidade.

7.1.11.2 Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus

Potencialidades: A Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, com sua arquitetura imponente e rica história, é um marco histórico e cultural, atraindo visitantes interessados em patrimônio religioso e arquitetônico. Pode ser um ponto de partida para o desenvolvimento de roteiros turísticos que exploram o patrimônio histórico e cultural da região. Problemas: O desafio principal está na manutenção e preservação do edifício, que requer investimentos significativos. Além disso, a necessidade de equilibrar as funções religiosas com as visitas turísticas pode gerar conflitos de uso.

7.1.11.3 Capela de São Sebastião

Potencialidades: A Capela de São Sebastião, além de ser um ponto de interesse localizada na Comunidade do Tijucal, tem o potencial de unir a comunidade em torno de festividades e celebrações tradicionais, fortalecendo a identidade local. É também um atrativo para turistas em busca de experiências. Problemas: Assim como muitos patrimônios religiosos, enfrenta dificuldades com financiamento para sua conservação. Outro problema é a limitação de acessibilidade para visitantes por conta da infraestrutura local e da distância da sede do

município, cerca de 15 km.

7.1.11.4 Capela Nossa Senhora da Cabeça

Potencialidades: A Capela Nossa Senhora da Cabeça se destaca pela sua integração com a natureza e pela beleza do entorno, oferecendo um refúgio espiritual e paisagístico. A localização pode ser aproveitada para desenvolver turismo religioso tendo em vista a manifestação de um milagre na família construtora da Capela combinado com ecoturismo. **Problemas:** A localização remota pode dificultar o acesso de visitantes e a prestação de serviços turísticos. Além disso, o local necessita de infraestrutura básica para receber um número maior de visitantes sem impactar negativamente o ambiente.

7.1.11.5 Casa da Banda Lira 1º De Maio

Potencialidades: Representa uma expressão da cultura musical local, com potencial para atrair turistas interessados em música tradicional e performances ao vivo. Pode servir como um ponto de encontro cultural, onde a educação musical é promovida. **Problemas:** O desafio está em garantir sustentabilidade financeira para manter a qualidade e a diversidade das atividades oferecidas. A falta de visibilidade e apoio institucional também limita seu crescimento e reconhecimento.

7.1.11.6 Praça Catulino Vasconcelos

Potencialidades: Funciona como um espaço público de lazer, encontro e realização de eventos culturais, potencializando a interação social e a vivência urbana. A diversificação de atividades na praça pode atrair um público variado, estimulando o turismo local. **Problemas:** Desafios de manutenção e segurança compromete sua funcionalidade e atratividade. A praça também sofre com o uso inadequado do espaço, afetando sua conservação e a qualidade das atividades realizadas.

7.1.11.7 Complexo De Lazer E Turismo Dalva Carvalho

Em construção, oferece uma ampla gama de atividades de lazer e turismo, com potencial para se tornar um destino turístico integrado, promovendo o turismo local e regional. A diversidade de atrações pode satisfazer diferentes interesses e faixas etárias. Problemas: O desafio inclui a gestão eficiente do espaço para garantir a qualidade das instalações e serviços oferecidos. Além disso, a promoção e a integração do complexo com outros atrativos turísticos da região são essenciais para maximizar seu potencial.

7.2 EVENTOS PROGRAMADOS

O estudo sobre o potencial turístico de Argirita/MG identifica os eventos turísticos como componentes vitais na estratégia de roteirização turística municipal, destacando seu papel significativo na atração de visitantes e na dinamização da economia local. Os eventos, desde festas religiosas tradicionais a festivais culturais e gastronômicos, são reconhecidos não apenas como momentos de celebração e expressão da rica cultura local, mas também como oportunidades para promover Argirita como destino turístico único. Eles criam cenários para a interação entre visitantes e a comunidade, permitindo a troca de experiências e o fortalecimento dos laços culturais. Além disso, os eventos turísticos incentivam o desenvolvimento de infraestruturas e serviços de qualidade, elevando o padrão de recepção e estadia no município. Portanto, a inclusão e o apoio a esses eventos no planejamento turístico municipal são essenciais para enriquecer a oferta turística de Argirita, gerando visibilidade nacional e internacional, e contribuindo para o crescimento sustentável do turismo na região.

7.2.1 Carnaval

O Carnaval é organizado com Blocos de Rua e show musical na Praça Catulino Vasconcelos, o Carnaval tem um potencial econômico, promovendo a cultura local, gerando emprego e renda. Problemas: No entanto, o evento enfrenta desafios como a necessidade de infraestrutura adequada para garantir a segurança e o conforto dos participantes, falta divulgação

adequada, além de questões ambientais relacionadas ao lixo gerado durante as festividades.

7.2.2 Festa do Peão E Exposição Agropecuária

Este evento celebra a cultura e a tradição rural, apresentando competições de rodeio, shows musicais, exposições agropecuárias e feiras de artesanato. Atrai um público diversificado, promove o agronegócio e valoriza as raízes culturais locais. Desafios incluem a garantia de tratamento ético dos animais envolvidos nas competições e a necessidade de estruturas que comportem grandes públicos, além de questões de segurança para os participantes.

7.2.3 Gastrobeer

O evento Gastrobeer organizado pela Prefeitura e comércio local combina a apreciação de cervejas artesanais com a gastronomia, atraindo um público interessado em cultura cervejeira e culinária de qualidade. É uma excelente oportunidade para microcervejarias regionais e restaurantes locais divulgarem seus produtos, estimulando o turismo gastronômico. Enfrenta desafios relacionados à logística de organização do espaço para acomodar diferentes expositores e garantir uma experiência de qualidade para os visitantes, além de questões relacionadas ao consumo responsável de álcool e falta de divulgação.

7.2.4 Encontro de Fuscas e Carros Antigos

Este evento é um ponto de encontro para entusiastas de veículos antigos da região. Atrai turistas e colecionadores, gerando oportunidades para o comércio local. Os desafios incluem a necessidade de espaços adequados para a exposição dos veículos e a organização de atividades paralelas que enriqueçam a experiência dos participantes.

7.2.5 Festival de Viola

O Festival de Viola é um evento que celebra a música regional e sertaneja de raiz, atraindo tanto artistas quanto novos talentos. Promove a cultura local, apoia a música autêntica e pode ser um atrativo turístico importante, especialmente para cidades do interior. Enfrenta o desafio de alcançar uma ampla divulgação, além da necessidade de infraestrutura e apoio financeiro para a realização do evento.

7.2.6 Encontro de Mulheres Rurais

Este encontro é organizado pela Prefeitura, Emater, Sindicato Rural e Associação dos Produtores Rurais, uma ação para o empoderamento das mulheres no campo, promovendo a troca de experiências, a valorização do trabalho feminino na agricultura e o desenvolvimento sustentável. Pode atrair atenção para questões de gênero no meio rural e estimular o turismo com foco na produção agrícola feminina. Enfrenta desafios de financiamento e logística para reunir participantes de diferentes regiões, além da necessidade de criar programas que atendam aos interesses específicos das mulheres rurais.

7.2.7 Cantata de Natal

A Cantata de Natal é um evento que celebra o espírito natalino através da música e da arte, atraindo famílias e visitantes interessados em vivenciar as tradições de Natal. Pode fortalecer o senso de comunidade e impulsionar o turismo local durante a temporada de festas. Requer planejamento para a montagem de cenários e estruturas de palco, além da organização de corais e grupos musicais, enfrenta dificuldades com financiamento e logística.

7.2.8 Encontro De Motociclistas

Este evento organizado pela Prefeitura atrai amantes do motociclismo de diversas partes,

promovendo a cultura do motociclismo, exposições de motos, shows e atividades relacionadas. Representa uma oportunidade para o turismo de nicho e o fortalecimento de laços dentro da comunidade motociclista. Desafios incluem a garantia da segurança dos participantes e do público, além da necessidade de espaços adequados para acomodar o evento e suas diversas atividades.

7.2.9 Reveillon

O Reveillon é organizado pela Prefeitura na Praça Catulino Vasconcelos celebrado com festas ao ar livre, com shows e fogos de artifício, atraindo um grande número de turistas. Tem o potencial de promover a imagem da cidade, estimulando a economia local. A organização deste evento enfrenta desafios significativos, incluindo questões de segurança, limpeza pós-evento e impacto no trânsito e na vida local.

7.3 PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO

A produção associada ao turismo em Argirita, abrangendo itens como laticínios, doces, produtos locais como linguiça, torresmo, biscoitos, biomassa de banana, cachaça e artesanato, oferece uma série de oportunidades e enfrenta algumas dificuldades. Esses produtos têm o potencial de enriquecer a experiência turística, promovendo a cultura e a economia local.

7.3.1 Oportunidades

A produção de alimentos e artesanato tradicionais ajuda a preservar e disseminar a cultura local, oferecendo aos turistas uma experiência autêntica e única, estes produtos podem ser encontrados no comércio local e na casa dos artesãos.

Hoje a maioria faz estes produtos como complementação de renda, mas a demanda turística por produtos locais pode gerar empregos e fomentar o desenvolvimento econômico, beneficiando pequenos produtores e artesãos.

Estes produtos exclusivos de Argirita podem se tornar sinônimos do destino turístico,

atuando como uma ferramenta de marketing para atrair visitantes.

A produção local pode ser integrada a experiências de agroturismo, onde os visitantes podem participar da produção, como ordenhar vacas em fazendas de laticínios ou participar de oficinas de artesanato.

A promoção de produtos locais apoia práticas de produção sustentáveis, reduzindo a pegada de carbono associada ao transporte de produtos de longa distância.

7.3.2 Dificuldades

Manter um alto padrão de qualidade e higiene é essencial para garantir a segurança alimentar e a satisfação dos consumidores, o que pode ser um desafio para pequenos produtores.

A obtenção de certificações sanitárias e ambientais pode ser um processo complexo e oneroso para produtores locais, limitando sua capacidade de comercializar seus produtos.

A distribuição de produtos frescos e artesanais enfrenta desafios logísticos, especialmente em áreas rurais com infraestrutura limitada.

Competir com produtos industrializados, que muitas vezes são mais baratos devido à produção em massa, é difícil para produtores de alimentos e artesanatos locais.

Ganhar visibilidade em um mercado saturado e promover efetivamente os produtos locais para turistas e outros consumidores requer esforços de marketing e recursos que nem todos os produtores possuem.

Para superar essas dificuldades, é fundamental o apoio de políticas públicas, iniciativas de capacitação para produtores, esforços colaborativos de marketing e a criação de redes de distribuição que conectem os produtores locais aos consumidores e turistas. O desenvolvimento de rotas turísticas gastronômicas e artesanais, por exemplo, pode ser uma estratégia eficaz em Argirita para aumentar a visibilidade e o acesso aos produtos locais, beneficiando tanto os produtores quanto os turistas em busca de experiências autênticas.

7.4 INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

A infraestrutura turística de Argirita não tem um compromisso com o desenvolvimento

do turismo local, mas oferece serviços básicos, como água, esgoto e segurança, até amenidades que melhoram a experiência dos visitantes, como opções de hospedagem, alimentação e lazer. Contudo, para que o turismo se desenvolva de maneira sustentável e contínua, é crucial não apenas manter, mas também melhorar constantemente essa infraestrutura, adaptando-a às novas demandas e expectativas dos turistas. Isso inclui investimentos em tecnologia, como a melhoria do acesso à internet, e a ampliação da rede de serviços, garantindo que Argirita se proponha como um destino turístico acolhedor e atraente.

Argirita tem trabalhado para garantir que toda a população tenha acesso a serviços de água potável e esgoto de qualidade, todo sistema é organizado pela Prefeitura. Esse é um fator crucial para a saúde pública e o bem-estar dos cidadãos, além de ser um ponto importante para visitantes que buscam conforto e segurança durante sua estadia.

O acesso à internet em Argirita vem melhorando, com a expansão da cobertura de banda larga e serviços de internet móvel, hoje o município conta com serviço de 03 provedores: Leopoldina Net, Imicro e Rio Cable. Isso permite que tanto residentes quanto turistas mantenham-se conectados, facilitando desde o trabalho remoto até o compartilhamento de experiências de viagem nas redes sociais.

A segurança é uma prioridade em Argirita, com esforços contínuos para garantir um ambiente tranquilo e seguro para todos, contando com o Destacamento da Polícia Militar.

Além disso, a cidade conta com uma Unidade Básica de Saúde, essencial para o atendimento das necessidades médicas da população local e dos visitantes, oferecendo serviços de saúde primários, com sistema de plantão de enfermagem e ambulâncias.

O serviço de táxi em Argirita proporciona uma opção de transporte conveniente para deslocamentos dentro do município, facilitando o acesso a diferentes pontos de interesse para residentes e turistas.

Argirita está conectada a importantes cidades da região, como Juiz de Fora, Leopoldina e Muriaé, através de serviços regulares de ônibus intermunicipal. Essa ligação direta é fundamental para o desenvolvimento local e oferece uma alternativa eficaz de transporte para quem deseja explorar a região.

O município conta com agências do Banco Sicredi e Bradesco, facilitando operações financeiras tanto para a população local quanto para visitantes. A presença dessas agências contribui para a economia local e oferece maior comodidade no dia a dia.

A lotérica da Caixa Econômica Federal em Argirita não apenas possibilita a realização

de apostas, mas também funciona como um ponto de acesso a diversos serviços bancários, ampliando as opções financeiras disponíveis na cidade.

A agência dos Correios em Argirita desempenha um papel vital na comunicação e no envio de encomendas, conectando a cidade com o restante do país e do mundo. Este serviço é essencial tanto para os negócios locais quanto para as necessidades pessoais dos cidadãos e visitantes.

Argirita vem fortalecendo sua infraestrutura básica em vários aspectos fundamentais, mostrando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida. Essas melhorias não só beneficiam a população local, mas também tornam o município mais acolhedor e acessível para turistas que buscam experiências confortáveis.

7.5 EQUIPAMENTOS TURISTICOS

O estudo sobre o potencial turístico de Argirita/MG sublinha a importância dos equipamentos turísticos como fundamentais para a infraestrutura necessária à acolhida e ao conforto dos visitantes, sendo cruciais para a implementação efetiva da roteirização turística municipal. A análise identifica que o aprimoramento e a expansão dos equipamentos turísticos, incluindo hospedagem, restaurantes, centros de informação ao turista, sinalização turística e vias de acesso, são essenciais para garantir uma experiência positiva aos turistas. Investimentos nestas áreas não só facilitam o acesso e o desfrute dos atrativos naturais e culturais de Argirita, mas também asseguram que os visitantes tenham à disposição serviços de qualidade, contribuindo para a sustentabilidade do turismo local. Além disso, a modernização e diversificação dos equipamentos turísticos, adaptando-os para atender diferentes perfis de visitantes, desde aqueles que buscam aventuras ao ar livre até aqueles interessados no turismo cultural ou gastronômico, pode significativamente aumentar a competitividade de Argirita no mercado turístico. Portanto, a atenção aos equipamentos turísticos é vista como peça chave no esforço de transformar o potencial turístico de Argirita em realidade palpável, promovendo o desenvolvimento econômico e a valorização da identidade local.

7.5.1 Clube Recreativo Municipal

O Clube Recreativo Municipal tem um grande papel como ponto de lazer e integração social para moradores e visitantes. Oferece uma variedade de atividades físicas e de lazer e eventos sociais, o que o torna atraente para famílias e grupos de amigos. Além de ser um local para eventos culturais e festivais locais, promovendo a cultura da região e incentivando o turismo. Um dos principais desafios é a manutenção e atualização das instalações para garantir a segurança e o conforto dos usuários. Outro problema potencial é a necessidade de gerir eficientemente o espaço para evitar superlotação e garantir que seja acessível para todos os segmentos da comunidade, incluindo medidas para pessoas com deficiência. Também é essencial ter um plano de gestão para eventos, para que o ruído e a movimentação de pessoas não incomodem a vizinhança.

7.5.2 Praça Catulino Vasconcelos

A Praça Catulino Vasconcelos tem o potencial de ser um local prazeroso urbano para residentes e visitantes, servindo como um espaço de relaxamento, encontro e lazer ao ar livre. Este espaço é aproveitado para a realização de feiras de artesanato, exposições ao ar livre, apresentações musicais e outras atividades culturais que promovam a identidade local e atraiam turistas interessados na cultura e história da região. Além disso, a praça está localizada estrategicamente para incentivar o comércio local, com espaços dedicados a vendedores de alimentos e bebidas típicas. A segurança é uma preocupação primária, especialmente à noite, o que requer iluminação adequada.

A manutenção contínua é necessária para garantir que a praça permaneça um ambiente limpo, agradável e acolhedor, livre de vandalismo e degradação. Além disso, é preciso equilibrar a realização de eventos e atividades comerciais com a preservação do espaço como área verde e de lazer, evitando a poluição sonora e ambiental.

Para ambos os equipamentos turísticos, o envolvimento da comunidade local na gestão e nas atividades realizadas deveria ser crucial para assegurar que esses espaços atendam às necessidades dos moradores e visitantes, promovendo a inclusão e o desenvolvimento sustentável. A colaboração entre o setor público, iniciativa privada e a comunidade pode ajudar a superar os desafios identificados, transformando esses recursos em importantes ativos para o turismo e lazer na região.

7.5.3 Diversos da Gastronomia

O setor gastronômico é um forte atrativo turístico, capaz de oferecer experiências culturais autênticas através da comida. Argirita possui uma culinária bem característica de Minas Gerais, além de oferecer variedade de quitandas e doces caseiros. Desafios incluem a manutenção de altos padrões de qualidade e higiene, a necessidade de inovar sem perder a autenticidade e a concorrência acirrada. Além disso, a sazonalidade do turismo pode afetar a estabilidade financeira desses estabelecimentos.

7.5.4 Casa Amarela

A Casa Amarela fica num sítio localizado a 2 km da sede do município, conta com uma casa para aluguel com piscina e espaço gourmet, acomoda cerca de 15 pessoas. Falta divulgação e ampliação das atividades de lazer.

7.5.5 Chácara Santa Cruz / Chalé da Serra

Este tipo de empreendimento é ideal para turistas que buscam um refúgio na natureza, com possibilidades de trilhas, observação de fauna e flora e descanso em um ambiente tranquilo e acolhedor. Desafio é a necessidade de manutenção constante das áreas naturais e das instalações, além de garantir acessibilidade sem comprometer a sustentabilidade ambiental.

7.5.6 Pesque Pague do Carlos

Oferece uma experiência interativa e relaxante para famílias e pescadores amadores. Além de ser uma atividade de lazer, com açudes para pescaria, tem piscina e áreas de churrasco privada. Um desafio importante pode ser o manejo sustentável dos recursos aquáticos para não esgotar o estoque de peixes. Além disso, a qualidade da água e das instalações precisa ser rigorosamente monitorada.

7.5.7 Pousada Argiminas

Ideal para turistas em busca de conforto e tranquilidade, localizada a 1 km da sede do município oferece uma experiência personalizada para grupos e famílias, além proximidade da atrações turísticas locais. Desafios incluem a necessidade de marketing eficaz para se destacar no mercado, manutenção constante das instalações e oferta de serviços que atendam às expectativas dos hóspedes.

7.5.8 Pousada Recanto dos Coqueiros

Localizada no centro da cidade, oferecendo serviço de pernoite A falta de serviço de alimentação como café da manhã é o maior desafio.

7.5.9 Pousada Serras e Cachoeiras

Também localizada no centro da cidade, tem uma estrutura com 06 suítes com ar condicionado, frigobar e TV. Há necessidade de melhorar a qualidade do café e proposição de transfer para as cachoeiras.

7.5.10 Ecopousada Terra do Coração

Em construção neste momento, com planejamento de oferecer hospedagem e espaço para festas. Desafios incluem o custo de conclusão da obra e planejamento da oferta de serviços.

Cada empreendimento turístico apresenta oportunidades de atrair visitantes através de suas características particulares, mas também enfrenta desafios específicos, especialmente relacionados à sustentabilidade, manutenção, e gestão de expectativas dos visitantes. O sucesso desses empreendimentos depende de um equilíbrio entre oferecer experiências autênticas e inovadoras e manter uma operação responsável e sustentável.

7.6 RECURSOS POTENCIAIS

O estudo sobre o potencial turístico de Argirita/MG evidencia uma série de recursos potenciais que, se devidamente explorados e geridos, podem alavancar significativamente o turismo, consolidando a roteirização turística municipal. Entre esses recursos, destacam-se biodiversidade e paisagens naturais ainda pouco exploradas, que podem ser o cenário para o desenvolvimento de atividades de ecoturismo e aventura; a valorização da cultura local, através do resgate e promoção de festas, tradições e do artesanato típico, que oferecem uma imersão na identidade regional; e a gastronomia mineira, que pode ser explorada como um atrativo turístico em si, através da criação de rotas gastronômicas que valorizem os produtos locais e a culinária tradicional. Além disso, a potencialidade de desenvolver parcerias entre o setor público e privado para a melhoria da infraestrutura turística e serviços, como hospedagem, transporte e informação ao turista, é um recurso crucial para o sucesso da roteirização turística. A aposta nestes recursos potenciais requer um planejamento estratégico e sustentável, que considere a preservação ambiental e cultural, para que Argirita possa se posicionar como um destino turístico atrativo e responsável no cenário mineiro.

7.6.1 Cachoeira da Mata

Este recurso natural oferece uma grande atração para o turismo ecológico e de aventura. A beleza cênica, a biodiversidade local e as oportunidades para atividades ao ar livre como trilhas, banhos de cachoeira e observação da natureza são pontos fortes. Os desafios incluem a necessidade de infraestrutura adequada para receber visitantes sem causar impacto ambiental negativo, riscos de poluição e a necessidade de programas de educação ambiental para visitantes.

7.6.2 Cachoeira Monte Redondo

Semelhante à Cachoeira da Mata, possui grande apelo para o ecoturismo e atividades de lazer ao ar livre. Pode ser um ponto de atração para pesquisadores e amantes da natureza. Desafios estão relacionados à conservação do local, controle de acesso para evitar superlotação,

e garantia de segurança para os visitantes em áreas potencialmente perigosas.

7.6.3 Laticínio Alzira

Representa uma oportunidade para o desenvolvimento do agroturismo e educação alimentar. O produtos são de alta qualidade mas poderia ser aberto para visitas guiadas para mostrar o processo de produção de laticínios, degustação de produtos e vendas diretas ao consumidor. Hoje são comercializados numa loja na Rua Mizael Furtado. Desafios incluem falta de estrutura para visitação, enfrentar a concorrência de grandes produtores e a necessidade de marketing eficaz para atrair visitantes.

7.6.4 Laticínio Sítio Vargem Alegre

Assim como o Laticínio Alzira, tem potencial para atrair turismo rural e educativo, promovendo a valorização dos produtos artesanais locais e fomentando a economia regional. Pode enfrentar desafios semelhantes no que diz respeito à regulação sanitária, sustentabilidade da produção em pequena escala e necessidade de diversificação de produtos para manter o interesse dos consumidores.

7.6.5 Fazenda Vovó Chiquinha

Este local oferece uma experiência imersiva no estilo de vida rural e na história local, com potencial para turismo de experiência e eventos temáticos. Desafios podem incluir a manutenção de estruturas antigas, a adaptação às exigências modernas de conforto e segurança sem perder o charme rústico e a necessidade de marketing eficiente.

7.6.6 Sítio Tonelândia

Oferece oportunidades para o desenvolvimento de atividades de lazer, educação

ambiental e turismo rural. Pode ser um espaço para eventos, retiros e atividades de integração com a natureza. Necessita de investimento em infraestrutura e serviços para garantir uma experiência agradável e segura aos visitantes, além de estratégias para a gestão sustentável dos recursos naturais.

7.6.7 Sítio Veredas

Com potencial para ser um refúgio natural, oferece oportunidades para o ecoturismo, birdwatching (observação de aves) e estudos ambientais, promovendo a conservação e educação ambiental. Desafios incluem a necessidade de criar trilhas e áreas de descanso ecologicamente corretas, bem como estratégias para minimizar o impacto do turismo na fauna e flora locais.

7.6.8 Footsbar

Como estabelecimento comercial, tem potencial para se tornar um ponto de encontro cultural, promovendo eventos, música ao vivo e encontros sociais que valorizem a cultura local. Desafios podem estar relacionados à localização, necessidade de se diferenciar em um mercado competitivo, gestão de ruído para não incomodar a vizinhança e garantir a segurança dos frequentadores.

7.6.9 Patrimônio e Prédios Históricos e Culturais

Representam uma rica fonte de educação e turismo cultural, oferecendo aos visitantes a chance de mergulhar na história e tradições locais, além de fomentar o orgulho e a identidade regional. Enfrentam desafios como a necessidade de restauração e manutenção contínua, financiamento para conservação, e a criação de narrativas atrativas que engajem tanto turistas quanto a comunidade local.

Cada um desses recursos potenciais possui características únicas que podem ser maximizadas com planejamento, investimento e gestão adequados. O sucesso na exploração desses recursos depende da capacidade de equilibrar desenvolvimento e conservação, criando

experiências para visitantes e benefícios sustentáveis para as comunidades locais.

7.7 POTENCIAIS PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ARGIRITA

O desenvolvimento do turismo em Argirita, com um foco particular na valorização da produção associada ao turismo, como laticínios, doces, produtos locais, artesanato, entre outros, pode ser significativamente impulsionado por meio de uma série de parcerias estratégicas. Estas parcerias são essenciais não apenas para a superação de desafios, mas também para maximizar as oportunidades existentes na região.

7.7.1 Prefeitura de Argirita

A Prefeitura pode atuar como um facilitador chave, implementando políticas públicas de apoio ao turismo e à produção local, além de infraestrutura e serviços essenciais. Gestores municipais, secretarias de turismo, cultura, agricultura e desenvolvimento econômico.

7.7.2 Associação dos Produtores Rurais

Essa associação pode promover a união dos produtores, oferecendo uma plataforma para troca de conhecimentos, estratégias de marketing conjunto e vendas coletivas, além de representar os interesses dos produtores perante outras entidades. Produtores rurais, agricultores familiares e artesãos locais.

7.7.3 Sindicato Rural

O Sindicato Rural pode oferecer suporte técnico e jurídico aos produtores, além de organizar eventos e feiras que promovam os produtos locais e o turismo rural. Membros do sindicato, produtores rurais e advogados especializados em legislação agrária.

7.7.4 Senar Minas (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)

O Senar pode fornecer capacitação e formação profissional aos produtores e trabalhadores rurais, melhorando as práticas de produção e gestão. Instrutores do Senar, produtores rurais, trabalhadores do campo e jovens interessados em agricultura.

7.7.5 Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)

O Sebrae é fundamental para oferecer consultoria em empreendedorismo, gestão empresarial, inovação e acesso a mercados, ajudando pequenos produtores e empreendedores locais a se tornarem mais competitivos. Consultores do Sebrae, empreendedores, donos de pequenos negócios e startups locais.

7.7.6 IGR Serras E Cachoeiras (Instância De Governança Regional)

Esta entidade pode coordenar ações integradas de turismo na região, promovendo Argirita em conjunto com outras localidades, criando rotas turísticas integradas e campanhas de marketing regional. Gestores de turismo, operadores turísticos, hoteleiros e representantes de outros municípios.

7.7.7 Agentes Financeiros

Bancos e instituições de crédito podem oferecer linhas de financiamento e investimento específicas para o desenvolvimento do turismo e da agricultura familiar, facilitando a modernização e expansão das atividades produtivas. Bancos públicos e privados, cooperativas de crédito, agricultores e empreendedores.

7.7.8 Comércio Local

A integração com o comércio local permite a criação de pacotes de serviços e produtos turísticos, aumentando a oferta de experiências autênticas aos visitantes e incentivando o consumo de produtos locais. Donos de estabelecimentos comerciais, restaurantes, bares, lojas de artesanato e serviços turísticos

Estabelecer essas parcerias não apenas contribuirá para o desenvolvimento econômico sustentável de Argirita, mas também para a preservação da cultura local e o fortalecimento da identidade regional. Cada uma dessas entidades traz recursos, conhecimentos e redes de contato que, quando alinhados com os objetivos do desenvolvimento turístico, podem transformar Argirita em um destino turístico de destaque, valorizando sua produção local e sua cultura.

7.8 ANÁLISE DA POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO DE ARGIRITA

A implementação da Política Municipal de Turismo em Argirita, apesar de estar oficialmente reconhecida por meio de legislação específica, encontra-se em um estágio inicial, onde os desafios para sua efetivação ainda são significativos. Este cenário, onde existe um reconhecimento legal sem uma correspondente ativação e desenvolvimento das políticas propostas, não é incomum em diversos municípios que se deparam com limitações de recursos, capacitação e apoio para implementar efetivamente suas visões de turismo sustentável

Argirita, com seu patrimônio natural e cultural, possui um discreto potencial turístico que poderia impulsionar não apenas o desenvolvimento econômico local, mas também a conservação ambiental e a valorização da cultura regional. No entanto, a efetiva implementação da Política Municipal de Turismo enfrenta obstáculos que vão desde a falta de infraestrutura adequada e investimentos até a necessidade de maior envolvimento comunitário e capacitação profissional no setor turístico. Estes desafios destacam uma lacuna entre a aspiração legal e a realidade prática que precisa ser abordada para que o turismo se torne um eixo estratégico de desenvolvimento para Argirita.

a) Objetivos do Plano de Turismo

O plano de turismo do município de Argirita propõe uma abordagem estratégica e integrada para o desenvolvimento do turismo local, com um enfoque na sustentabilidade, no bem-estar dos visitantes e na prosperidade econômica da população residente. Ao delinear objetivos específicos que abrangem desde a melhoria da infraestrutura até a promoção digital do destino, o plano destaca a importância de uma atuação coordenada e multifacetada para alcançar o sucesso no setor turístico.

A necessidade de aprimorar as condições infraestruturais dos pontos turísticos naturais se coloca como primordial, pois além de garantir a segurança e a acessibilidade, visa a preservação ambiental, essencial para a sustentabilidade do turismo a longo prazo. Tal ação, aliada ao desenvolvimento de sinalizações e pontos de referência claros, facilita a experiência do visitante, promovendo uma percepção de organização e receptividade que é fundamental para a construção de uma imagem positiva do destino.

A capacitação dos operadores de hospedagem no município ressalta a importância da excelência em serviços, um diferencial competitivo que pode determinar a escolha por um destino e incentivar recomendações positivas entre potenciais turistas. Paralelamente, a proteção do patrimônio natural e histórico-cultural reforça o compromisso com a conservação das atrações turísticas, assegurando que a identidade e os recursos que atraem visitantes sejam mantidos para gerações futuras.

O estímulo ao turismo esportivo e a valorização da identidade local são estratégias que buscam diversificar a oferta turística e fortalecer a conexão emocional dos visitantes com o destino. Ao promover atividades que aproveitem os recursos naturais e culturais específicos do município, cria-se uma proposta de valor única, que pode atrair diferentes segmentos de mercado.

A articulação regional e a formação de parcerias são fundamentais para a ampliação da capacidade turística, permitindo que o município se beneficie de recursos e iniciativas compartilhados, otimizando o impacto das ações de desenvolvimento. Adicionalmente, a capacitação dos profissionais do turismo, o incentivo à regulamentação dos prestadores de serviços e o apoio contínuo a esses profissionais são medidas que visam garantir a qualidade e a competitividade do setor.

A atualização do inventário turístico é uma ação crítica para manter a oferta do município relevante e alinhada às tendências e demandas do mercado. Por fim, investir em marketing digital, por meio de redes sociais e websites, é reconhecido como essencial para a atração de visitantes, oferecendo uma vitrine virtual do que o município tem a oferecer.

O plano de turismo municipal proposto reconhece a complexidade e a interdependência dos fatores que influenciam o desenvolvimento do turismo. Através da implementação de objetivos específicos que abordam desde a infraestrutura e a capacitação até o marketing e a sustentabilidade, busca-se promover não apenas o crescimento econômico e a geração de empregos, mas também a preservação dos recursos naturais e culturais que tornam o município um destino turístico atraente.

b) Metas do Plano de Turismo

A implementação de uma política municipal de turismo é um empreendimento complexo que enfrenta diversos desafios, muitos dos quais estão profundamente enraizados nas estruturas administrativas, econômicas e sociais do município. Buscando analisar as principais razões que podem levar à não implementação de políticas de turismo, apesar da presença de metas bem definidas, identificando os obstáculos comuns e propondo soluções para superá-los.

Um dos principais obstáculos é a falta de recursos financeiros. A implementação efetiva de um plano de turismo muitas vezes exige investimentos significativos em infraestrutura, marketing, capacitação, entre outros. A escassez de fundos ou a dificuldade em redirecionar o orçamento municipal para priorizar o turismo pode estagnar os esforços de desenvolvimento. Além disso, a capacidade administrativa limitada emerge como um desafio crítico. Mesmo quando os recursos financeiros estão disponíveis, a falta de pessoal qualificado ou a sobrecarga das equipes pode impedir a execução eficaz dos projetos. A capacitação e o fortalecimento das capacidades administrativas e técnicas são, portanto, essenciais.

A falta de colaboração interdepartamental também pode ser um entrave significativo. O sucesso do turismo depende da sinergia entre diferentes setores da administração municipal, tais como cultura, meio ambiente, infraestrutura e desenvolvimento econômico. Sem uma liderança eficaz e uma visão compartilhada, a implementação de políticas pode sofrer.

Outra barreira é a resistência da comunidade, que pode surgir de preocupações com a distribuição equitativa dos benefícios do turismo ou com impactos negativos no meio ambiente e na cultura local. O engajamento e a inclusão da comunidade no processo de planejamento e decisão são fundamentais para construir o apoio necessário.

Os desafios na promoção e no marketing, a infraestrutura inadequada e a falta de apoio do setor privado são outras barreiras importantes. A promoção eficaz requer conhecimento em

marketing digital e uma identidade de marca clara. A infraestrutura básica deve ser suficiente para suportar o aumento da atividade turística, e a colaboração com o setor privado é crucial para expandir a oferta turística e melhorar os serviços.

Por último, a monitoração e avaliação insuficientes podem dificultar a adaptação das estratégias e a demonstração de resultados concretos, essenciais para garantir o apoio contínuo às iniciativas de turismo.

Para enfrentar esses desafios, é vital um planejamento estratégico cuidadoso, que envolva o mapeamento de recursos, a definição de prioridades, a formação de parcerias público-privadas, a comunicação efetiva com a comunidade e o desenvolvimento de capacidades administrativas. A flexibilidade para adaptar estratégias e o compromisso com a transparência e o monitoramento contínuo são também cruciais para o sucesso na implementação de políticas de turismo municipais, transformando desafios em oportunidades para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do turismo.

c) Considerações quanto ao Plano de Turismo

A existência de um plano de turismo bem estruturado, com objetivos e metas claras, é um passo crucial para o desenvolvimento sustentável do turismo em qualquer município. No entanto, a presença de um plano por si só não garante seu sucesso na implementação. O contraste entre a elaboração de políticas e a execução efetiva dessas políticas revela uma lacuna que muitas administrações municipais enfrentam. Busco entender os motivos pelos quais um plano de turismo municipal, apesar de bem intencionado e estrategicamente pensado, muitas vezes encontra dificuldades em sair do papel.

Primeiramente, é importante reconhecer que o desenvolvimento do turismo envolve uma complexa rede de stakeholders, incluindo, mas não se limitando a, o governo local, a comunidade residente, os empresários do setor turístico, os visitantes e as organizações ambientais. A eficácia de uma política municipal de turismo, portanto, depende não apenas da visão estratégica contida em seu plano, mas também da capacidade de engajar e coordenar a ação entre todos esses atores. A falha em estabelecer uma comunicação eficaz e mecanismos de colaboração pode ser um dos primeiros obstáculos ao sucesso da política.

Além disso, a implementação de um plano de turismo exige recursos significativos, tanto financeiros quanto humanos. O município de Argirita, enfrenta limitações orçamentárias que restringem sua capacidade de investir na infraestrutura necessária, na promoção do destino e

na capacitação da mão de obra local. A alocação inadequada de recursos ou a dependência excessiva de financiamento externo pode comprometer a sustentabilidade das iniciativas de turismo a longo prazo.

Outra questão crítica é a resistência às mudanças. Inovações necessárias para impulsionar o turismo, como a adoção de tecnologias digitais na promoção do destino ou a introdução de práticas de turismo sustentável, podem encontrar oposição de segmentos da comunidade ou do setor turístico que preferem manter o status quo. A superação dessa resistência requer esforços persistentes de sensibilização e capacitação, além da demonstração dos benefícios tangíveis que as mudanças podem trazer.

Por fim, a falta de monitoramento e avaliação rigorosos é um fator que contribui para o descompasso entre o plano e sua implementação. Sem mecanismos claros para medir o progresso em relação aos objetivos estabelecidos e sem a flexibilidade para ajustar as estratégias conforme necessário, é difícil manter o ímpeto inicial e garantir a adaptação às mudanças no ambiente de turismo.

A transição de um plano de turismo municipal do papel para a prática é um desafio multifacetado que requer mais do que uma visão estratégica. Exige um compromisso com a colaboração, a alocação estratégica de recursos, a superação da resistência às mudanças e um compromisso com a avaliação contínua e o ajuste de estratégias. Somente por meio de uma abordagem holística e adaptativa é possível realizar o potencial pleno de um plano de turismo e contribuir verdadeiramente para o desenvolvimento sustentável de um município.

d) Considerações quanto ao Programa de Regionalização do Turismo de Minas Gerais

A questão da não implementação de uma política municipal de turismo no município de Argirita que faz parte do programa de regionalização do Estado de Minas Gerais e está associado à Instância de Governança Regional (IGR) Serras e Cachoeiras é um ponto de reflexão crítica que merece atenção. A participação em uma IGR, especialmente em uma região com atrativo natural e cultural, deveria ser uma alavanca para o desenvolvimento local sustentável. Contudo, a dificuldade em implementar políticas eficazes de turismo revela uma complexidade de desafios que vão além da simples vontade política ou da identificação do potencial turístico.

Primeiramente, é importante reconhecer a capacidade do turismo em atuar como motor de desenvolvimento econômico, cultural e social. Quando bem planejado e executado, o

turismo pode gerar emprego e renda, promover a conservação ambiental e o resgate cultural, além de fortalecer laços comunitários. No entanto, a realização desses benefícios depende de uma gestão eficaz, que muitas vezes se vê limitada por fatores já mencionados, como a falta de recursos financeiros, capacidade administrativa insuficiente, dificuldades de colaboração interdepartamental, resistência da comunidade, entre outros.

A falta de uma política municipal de turismo efetiva neste contexto para o desenvolvimento dessa atividade pode ser interpretada como uma falha não apenas no planejamento estratégico, mas também na visão de futuro e na priorização de recursos. O turismo, por sua natureza interdisciplinar e transversal, exige uma abordagem integrada que considere desde a infraestrutura básica até a promoção e o marketing do destino, passando pela capacitação de recursos humanos e a proteção do patrimônio natural e cultural.

Além disso, a participação em uma IGR deveria facilitar o processo de integração e colaboração regional, ampliando as oportunidades de desenvolvimento turístico de maneira sustentável e coletiva. A ineficácia em implementar políticas municipais de turismo e a existência de um conselho de turismo consultivo que não discute e nem se capacita, neste caso, pode ser vista como uma oportunidade perdida de potencializar recursos, compartilhar boas práticas e promover ações conjuntas que beneficiariam não apenas o município em questão, mas toda a região, o município não acompanha efetivamente as estratégias da IGR.

Nesse sentido, uma crítica reflexiva ao município deve também ser um chamado à ação para os gestores públicos, empresários do setor turístico, do conselho municipal de turismo, comunidade local e demais stakeholders. É fundamental que haja um comprometimento com o planejamento e a implementação de políticas de turismo que sejam inclusivas, sustentáveis e capazes de gerar benefícios a longo prazo. Isso implica em investir em capacitação, infraestrutura, promoção e, principalmente, na gestão participativa e na transparência das ações.

A situação do município de Argirita destaca a necessidade de uma mudança de paradigma no desenvolvimento turístico, que reconheça a importância de um planejamento estratégico bem fundamentado, de uma governança colaborativa e da capacidade de adaptar-se às mudanças e desafios contemporâneos. A implementação de uma política municipal de turismo não é apenas um caminho para o desenvolvimento econômico, mas também uma oportunidade para o município reafirmar seu compromisso com a sustentabilidade, a inclusão social e a valorização de sua identidade cultural e natural.

7.8.1 Diagnóstico turístico de Argirita

A apresentação e análise dos resultados do estudo sobre o potencial turístico de Argirita, Minas Gerais, revelam um panorama promissor para o desenvolvimento de uma roteirização turística municipal baseada em pressupostos sólidos e atrativos naturais e culturais singulares da região. Ao explorar as particularidades de Argirita, como suas paisagens naturais, patrimônio histórico-cultural conservado e tradições locais, o estudo destaca como esses elementos podem ser transformados em experiências turísticas. A análise detalhada das infraestruturas existentes, bem como das necessidades e potenciais de melhoria, fornece um roteiro claro para ações estratégicas visando não apenas atrair visitantes, mas também promover um turismo sustentável que beneficie a comunidade local a longo prazo. Assim, o estudo serve como um marco inicial para a implementação de políticas públicas e investimentos privados que possam explorar o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social em Argirita, respeitando sempre os limites ecológicos e culturais da região.

Argirita, como muitos municípios de Minas Gerais, possui uma rica geografia com potencial para turismo ecológico e de aventura, é um convite ao ecoturismo e ao turismo de aventura. O município oferece trilhas, passeios de bicicleta, observação de aves, banhos de cachoeira e outras atividades ao ar livre, como as cachoeiras do Monte Redondo, Caieira, Serra da Prata, Salvação e da Mata, além das serras do Bitirra e do Bouquê e além do Rio Pardo que corta toda a cidade.

Como patrimônio histórico e cultural, Argirita conta com várias igrejas em comunidades rurais, a Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus e fazendas com casarões coloniais. Esses locais podem ser preservados e transformados em atrações turísticas, integrando-os em roteiros culturais. O turismo histórico e cultural é uma forma de preservar a memória local e, ao mesmo tempo, atrair visitantes interessados na história e na cultura.

A culinária de Argirita retrata bem a gastronomia mineira que é um atrativo por si só. A exploração do turismo gastronômico, com pratos típicos como frango caipira com quiabo, costelinha de porco, torresmo com mandioca e uma variedade de quitandas e doces caseiros de frutas e produtos locais, como o queijo artesanal, pode ser um grande chamariz. O agroturismo também é uma opção, o município tem uma grande produção de leite permitindo que os visitantes conheçam fazendas e participem de experiências como a colheita de frutas e a produção de queijo.

Para desenvolver o turismo, é essencial que o município tenha uma infraestrutura mínima, incluindo hospedagem, restaurantes e transporte, Argirita conta com 3 pousadas e 3 restaurantes, além de bares e fast foods. A acessibilidade ao município é ótima, cortada pela BR 267, com proximidade a aeroportos de Goianá e Rio de Janeiro além de grandes centros urbanos como Juiz de Fora, Muriaé e Rio de Janeiro.

Uma deficiência é a falta de envolvimento da comunidade local que é fundamental para o sucesso do turismo. Isso inclui capacitar moradores para atuarem como guias turísticos, artesãos, cozinheiros, entre outras funções. A sustentabilidade deve ser um pilar central assegurando que o turismo beneficie a economia local sem prejudicar o meio ambiente ou a qualidade de vida dos moradores.

Outro problema é a necessidade de investir em marketing e promoção. Isso inclui a criação de um website, presença nas redes sociais e participação em feiras de turismo. A identidade visual e o material promocional devem refletir a essência do município, destacando suas atrações únicas.

Através do site www.argirita.mg.gov.br pode se ter uma pequena noção de Argirita e seu potencial como destino turístico.

7.8.2 Prognóstico

Com base no diagnóstico apresentado para o município de Argirita, Minas Gerais, o prognóstico para o desenvolvimento turístico da região é promissor, mas requer ações estratégicas e investimentos para alcançar seu potencial pleno.

7.8.3 Potencialidades

Turismo Ecológico e de Aventura: A rica geografia de Argirita, com suas trilhas, cachoeiras e biodiversidade, posiciona o município como um destino ideal para amantes da natureza e praticantes de atividades ao ar livre. O aumento do interesse por viagens que promovem bem-estar e contato com a natureza sugere um mercado crescente para este tipo de turismo.

Patrimônio Histórico e Cultural: As igrejas, fazendas coloniais e a rica história local são recursos valiosos para o turismo cultural. Eles oferecem uma oportunidade para atrair visitantes interessados em experiências autênticas e educativas, alinhadas com as tendências globais de turismo cultural e histórico.

Gastronomia e Agroturismo: A culinária local e a produção de leite em Argirita têm um grande potencial para atrair turistas gastronômicos e interessados em experiências de agroturismo. Esta é uma área com potencial significativo de crescimento, considerando o crescente interesse em culinária regional e experiências autênticas.

7.8.4 Desafios e Estratégias

Envolvimento da Comunidade: A capacitação dos moradores locais para participarem ativamente do turismo é fundamental. Isso pode ser alcançado por meio de programas de treinamento em hospitalidade, guia turístico, artesanato e culinária. O envolvimento da comunidade garante que os benefícios do turismo sejam distribuídos localmente e ajuda a preservar a autenticidade cultural do município.

Marketing e Promoção: Argirita precisa de uma estratégia de marketing eficaz para promover suas atrações. Isso inclui o desenvolvimento de um website atraente, forte presença nas redes sociais e participação em eventos de turismo. A criação de pacotes turísticos e a colaboração com agências de viagens também podem aumentar a visibilidade do município.

Sustentabilidade: O desenvolvimento sustentável deve ser uma prioridade, com práticas que protejam o meio ambiente e promovam o bem-estar da comunidade local. Isso inclui a gestão responsável dos recursos naturais e a promoção de práticas de turismo sustentável.

7.8.5 Prognóstico

Com a implementação das estratégias adequadas, Argirita tem potencial para se tornar um destino turístico de destaque na região. O turismo pode trazer desenvolvimento econômico significativo, empregos e melhorias na qualidade de vida dos residentes. O sucesso a longo prazo dependerá da capacidade do município de equilibrar crescimento e sustentabilidade, garantindo que o turismo beneficie tanto os visitantes quanto a comunidade local.

7.8.6 Análise SWOT

Analisando este levantamento aplicado em Argirita, concluímos que esta análise oferece insights valiosos para o planejamento e desenvolvimento estratégico do turismo nesta área. A região apresenta várias forças notáveis que podem ser maximizadas para atrair turistas. Concursos de fotografia e a rica gastronomia típica mineira são aspectos culturais fortes. O patrimônio histórico e religioso enriquece a experiência turística, enquanto a variedade de cachoeiras e o visual das serras oferecem beleza natural e oportunidades para atividades ao ar livre. A boa conexão rodoviária e a proximidade de Minas Gerais ao Rio de Janeiro são vantagens logísticas. A região também se beneficia de seus recursos naturais, como o turismo ligado à água em lagos e represas.

No entanto, a região enfrenta várias fraquezas que precisam ser abordadas. A conservação inadequada das estradas, a falta de uma identidade turística única, a infraestrutura insuficiente de alimentação, serviços básicos e hospedagem, e a sinalização deficiente são desafios significativos. Além disso, a falta de recursos financeiros, a preparação inadequada dos empreendimentos turísticos, a fraca presença digital e publicidade, a desarticulação política, a falta de produtos turísticos formatados e capacitados, e a ausência de um plano de marketing são fatores que limitam o potencial turístico da região.

As oportunidades no contexto atual incluem o crescente interesse no turismo rural, a preferência por viagens mais curtas, frequentes, em pequenos grupos e próximas ao local de moradia. O turismo via rodoviário está em ascensão, bem como atividades de esportes ao ar livre. A pandemia levou as pessoas a evitar aglomerações e buscar espaços ao ar livre. O crescimento do mercado digital, o relacionamento mais próximo entre as cidades, oportunidades de mais capacitação, a maior busca por informações pelos turistas, viagens fora de época de férias e um público idoso viajante representam oportunidades significativas para o desenvolvimento turístico.

Por outro lado, a região enfrenta ameaças como a incerteza sobre o futuro dos negócios, a falta de recursos para a realização de eventos, a demanda por locais com valor agregado, a competição com outros atrativos naturais com melhor estrutura, a falta de hospedagem e de restaurantes.

Portanto, para capitalizar efetivamente sobre suas forças e oportunidades, Argirita precisa abordar suas fraquezas e mitigar as ameaças. Isso pode envolver investimentos em

infraestrutura, desenvolvimento de uma identidade turística única, melhoria da presença digital e do marketing, e fortalecimento da colaboração entre as partes interessadas do turismo. Aproveitar as tendências atuais de turismo, como o aumento do interesse em experiências ao ar livre e turismo rural, pode ser uma estratégia chave para promover o desenvolvimento turístico da região.

Tabela 1 - Forças e fraquezas do turismo em Argirita/MG

FORÇAS	FRAQUEZAS
Concursos de Fotografia	Conservação das estradas
Gastronomia Típica Mineira	Falta de identidade única
Patrimônio Histórico	Estrutura de alimentação e serviços básicos
Patrimônio Religioso	Estrutura de hospedagem turística
Variedade de Cachoeiras	Falta de sinalização
Visual das Serras	Falta de recursos financeiros
Conexão rodoviária próxima entre as cidades	Falta de preparo dos empreendimentos turísticos
Proximidade Minas Rio	Fraca presença digital
Contato com a Natureza	Fraca publicidade em geral
Turismo ligado a água (Lagos, Represas, etc)	Desarticulação política
	Falta de produtos formatados
	Falta de capacitação em Turismo
	Falta de um plano de marketing

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Tabela 2 - Oportunidades e ameaças do turismo em Argirita/MG

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Crescimento de interesse no turismo rural</p> <p>Busca por viagens mais curtas</p> <p>Viagens mais frequentes</p> <p>Viagens em pequenos grupos</p> <p>Viagens mais próximas no local de moradia</p> <p>Crescimento do turismo via rodoviário</p> <p>Grupos de esportes (pedal, corrida, etc)</p> <p>Pessoas evitando aglomerações</p> <p>Busca por espaços ao ar livre</p> <p>Crescimento do mercado digital</p> <p>Relacionamento mais próximo entre as cidades</p> <p>Oportunidades de mais capacitação</p> <p>Maior busca por informações pelos turistas</p> <p>Viagens fora de época de férias</p> <p>Público de 3ª idade viajante</p>	<p>Incerteza sobre o futuro dos negócios</p> <p>Falta de recursos para realização de eventos</p> <p>Busca por locais com valor agregado</p> <p>Público conhece lugares pela internet</p> <p>Outros atrativos ligados a natureza com melhor estrutura</p> <p>Falta de hospedagem</p> <p>Falta de restaurantes</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo de desenvolver e potencializar o turismo em Argirita/MG, um olhar crítico sobre a realidade atual do município é essencial. Este olhar deve se concentrar em três áreas principais: atrativos naturais, recursos culturais e infraestrutura turística.

Argirita possui uma riqueza de atrativos naturais, incluindo cachoeiras, trilhas e paisagens de serra. O levantamento desses locais é crucial para entender o potencial turístico e as necessidades para torná-los acessíveis e atraentes para os visitantes. A identificação de áreas de interesse turístico ajudará na criação de roteiros de ecoturismo e turismo de aventura. É importante considerar aspectos como a facilidade de acesso, a segurança das trilhas e a sustentabilidade ambiental.

Os recursos culturais de Argirita, incluindo patrimônios históricos, eventos culturais, tradições e a gastronomia local, são elementos fundamentais para enriquecer a experiência turística e preservar a identidade local. Mapear esses recursos permitirá integrá-los em roteiros culturais e gastronômicos. Isso envolve destacar igrejas, casarões coloniais, festivais locais, artesanato e culinária típica, que podem atrair visitantes interessados na cultura e história mineira.

A análise da infraestrutura turística atual é vital para identificar lacunas e necessidades. Isso inclui avaliar acomodações, restaurantes, serviços de apoio e transporte. Melhorias na infraestrutura são fundamentais para garantir que as necessidades dos visitantes sejam atendidas e para promover uma experiência turística positiva. Além disso, a capacitação de moradores locais para trabalhar no setor de turismo pode melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

8.1 EIXOS POTENCIAIS PARA ROTEIROS TURÍSTICOS

Roteiros Ecológicos e de Aventura: Explorar as trilhas, cachoeiras e serras para atividades como caminhadas, ciclismo, observação de aves e banhos de cachoeira.

Turismo Cultural e Histórico: Integrar patrimônios históricos e culturais em roteiros que contam a história e as tradições de Argirita.

Gastronomia e Agroturismo: Oferecer experiências culinárias com pratos típicos mineiros e visitas a fazendas locais para vivenciar a produção de alimentos como queijos e doces

caseiros.

Turismo Comunitário e de Experiência: Propor atividades que envolvam a comunidade local, como oficinas de artesanato, visitas a produtores locais e interação com moradores.

Em conclusão, Argirita possui um grande potencial turístico que pode ser melhor explorado através do desenvolvimento de roteiros turísticos bem planejados, que integrem seus recursos naturais e culturais, e do fortalecimento de sua infraestrutura turística. A participação da comunidade local e o respeito à sustentabilidade ambiental e cultural são fundamentais para o sucesso do turismo na região.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- A. LOCKWOOD; S. MEDILIK. **Turismo e hospitalidade no século XXI**. Editora Manole; 1ª edição. 17 janeiro 2003
- BAHL, Miguel. **Mercado Turístico: Áreas de Atuação**. Editora Roca. 1ª edição. 2 de novembro de 2003
- BARRETO, M. **Turismo e desenvolvimento local**. Editora Atlas. São Paulo, 2003.
- BARRETO, Margarida. **Manual de iniciação ao Estudo do Turismo**. Editora Papirus, São Paulo, 2003, p.23,
- BENI, M. C. (2006). **Política e planejamento estratégico no desenvolvimento sustentável do Turismo**. Universidade de São Paulo / Escola de Comunicações e Artes, Revista Turismo Em Pauta
- BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. Editora Senac. São Paulo, 2006.
- BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC/SP.1998
- BRASIL, GOVERNO ESTADUAL DE MINAS GERAIS. **Turismo em Minas Gerais**. Portal Minas Gerais. Disponível em: <https://minasgerais.com.br/pt>
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PopulaçãoCenso 2022
- IOB BONFIM, M BAH. **O turismo e suas imagens simbólicas**. Revista de Cultura e Turismo, 2012 - periodicos.uesc.br
- LIMA, M. A. G., IRVING, M. A. (2018) **Políticas públicas de turismo no Brasil: o “estado da arte” para se pensar sustentabilidade**. In: Irving, M. A., Azevedo, J., Lima, M. A. G. (Orgs.). Turismo: Ressignificando sustentabilidade. (pp. 181-214). Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem.
- MARQUES, C. **Interpretação Ambiental para espaços turísticos**. 2012 (Apresentação de MENDONÇA, R. SANTOS DE ALMEIDA MENDONÇA; ARAUJO, L. MEDEIROS DE. Superposição de destinos turísticos: desafios para a governança territorial. GeoTextos, 17(2). 2021. <https://doi.org/10.9771/geo.v17i2.46107>
- OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MINAS GERAIS. Site do Observatório do turismo de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ARGIRITA. **Plano Municipal de Turismo de Argirita 2020**
- RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 9. ed. São Paulo: Papirus, (Coleção Turismo),1997
- SANTOS, MARIVAN TAVARES DOS. **Fundamentos de turismo e hospitalidade**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.